

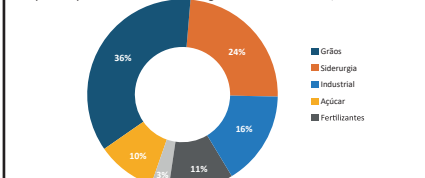
TERMINAL VI PORTO FRANCO S.A.

CNPJ Nº 41.164.426/0001-68

Relatório da Administração

1. Mensagem da Diretoria: O ano de 2022 foi marcado por um início desafiador para a operação do VI devido ao elevado volume de chuvas na região central...

para normas e regulamentos internacionais são cumpridas pela VI na condução de negócios salvaguardando sua reputação e mitigando o risco da aplicação de sanções...



A manutenção percentual do custo de serviço prestado sobre a receita líquida não permitiu o último ano incluindo efeitos inflacionários contou com o...



O objetivo do Programa de Ética e Conformidade é estabelecer processos que promovam um ambiente ético, em conformidade ao Código de Conduta da VI...

Tabela de balanço patrimonial em milhares de reais, com colunas para 31/12/2021 e 31/12/2022, e subcategorias de Ativo e Passivo.

Programa de Integridade VI: O objetivo do Programa de Ética e Conformidade é estabelecer processos que promovam um ambiente ético, em conformidade ao Código de Conduta da VI...

Tabela de balanço patrimonial em milhares de reais, com colunas para 31/12/2021 e 31/12/2022, e subcategorias de Ativo e Passivo.

Tabela demonstrando o resultado exercicios finais em 31 de dezembro em milhares de reais, com colunas para 31/12/2021 e 31/12/2022.

Tabela demonstrando o valor adicionado exercicios finais em 31 de dezembro em milhares de reais, com colunas para 31/12/2021 e 31/12/2022.

Tabela demonstrando as mudanças no patrimônio líquido exercicios finais em 31 de dezembro em milhares de reais, com colunas para 31/12/2021 e 31/12/2022.

Tabela demonstrando os fluxos de caixa exercicios finais em 31 de dezembro em milhares de reais, com colunas para 31/12/2021 e 31/12/2022.

Contexto operacional: O Terminal Porto Franco S.A. (doravante denominado "TPF", "operação" ou "Porto Franco" ou "Terminal" ou "Concessão") é uma sociedade por ações de capital fechado...

Fluxos de caixa das atividades operacionais: Fluxos de caixa das atividades operacionais representam o resultado líquido das atividades operacionais...

Variações nos ativos e passivos: O balanço patrimonial da Companhia em 31 de dezembro de 2022 apresentou as seguintes variações em relação a 31 de dezembro de 2021...

Fluxos de caixa das atividades operacionais: Fluxos de caixa das atividades operacionais representam o resultado líquido das atividades operacionais...

Contexto operacional: O Terminal Porto Franco S.A. (doravante denominado "TPF", "operação" ou "Porto Franco" ou "Terminal" ou "Concessão") é uma sociedade por ações de capital fechado...

Fluxos de caixa das atividades operacionais: Fluxos de caixa das atividades operacionais representam o resultado líquido das atividades operacionais...

Contexto operacional: O Terminal Porto Franco S.A. (doravante denominado "TPF", "operação" ou "Porto Franco" ou "Terminal" ou "Concessão") é uma sociedade por ações de capital fechado...

Fluxos de caixa das atividades operacionais: Fluxos de caixa das atividades operacionais representam o resultado líquido das atividades operacionais...

Contexto operacional: O Terminal Porto Franco S.A. (doravante denominado "TPF", "operação" ou "Porto Franco" ou "Terminal" ou "Concessão") é uma sociedade por ações de capital fechado...

Fluxos de caixa das atividades operacionais: Fluxos de caixa das atividades operacionais representam o resultado líquido das atividades operacionais...

ÉTICA E CONFORMIDADE

uma estimativa contábil correspondem a mudanças nas estimativas contábeis se não resultarem da ratificação de erros de períodos anteriores. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023...

Estimativas e pressupostos contábeis críticos: A aplicação de estimativas contábeis geralmente requer que a administração se baseie em julgamentos sobre os efeitos de certas transações que podem afetar a situação patrimonial da Companhia...

Redução de valor recuperável de ativos não financeiros: A administração da Companhia adota pressupostos em testes de determinação da recuperação de ativos não financeiros para determinar se o reconhecimento de ativos não financeiros...

Reconhecimento e desreconhecimento: O reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes...

Reconhecimento e desreconhecimento: O reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes...

Reconhecimento e desreconhecimento: O reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes...

Ativos não financeiros: A administração da Companhia adota pressupostos em testes de determinação da recuperação de ativos não financeiros para determinar se o reconhecimento de ativos não financeiros...

Redução de valor recuperável de ativos não financeiros: A administração da Companhia adota pressupostos em testes de determinação da recuperação de ativos não financeiros para determinar se o reconhecimento de ativos não financeiros...

Reconhecimento e desreconhecimento: O reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes...

Reconhecimento e desreconhecimento: O reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes...

Reconhecimento e desreconhecimento: O reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes...

Reconhecimento e desreconhecimento: O reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes...

Reconhecimento e desreconhecimento: O reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes...

Reconhecimento e desreconhecimento: O reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes...

Ativos não financeiros: A administração da Companhia adota pressupostos em testes de determinação da recuperação de ativos não financeiros para determinar se o reconhecimento de ativos não financeiros...

Redução de valor recuperável de ativos não financeiros: A administração da Companhia adota pressupostos em testes de determinação da recuperação de ativos não financeiros para determinar se o reconhecimento de ativos não financeiros...

Reconhecimento e desreconhecimento: O reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes...

Reconhecimento e desreconhecimento: O reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes...

Reconhecimento e desreconhecimento: O reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes...

Reconhecimento e desreconhecimento: O reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes...

Reconhecimento e desreconhecimento: O reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes...

Reconhecimento e desreconhecimento: O reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes...

EDIÇÃO DIGITAL

TERMINAL VLI PORTO FRANCO S.A. - CNPJ Nº 41.164.426/0001-68																																																																																																																															
<p>23 - Informação por segmento de negócios: As informações reportadas ao Conselho de Administração (principal tomador de decisões relevantes do Grupo) para alocação de recursos e avaliação do desempenho dos segmentos se concentram nas estruturas das operações de concessões ferroviárias, concessão de portos e multimodalidade, sendo que a Companhia possui exposição somente ao segmento de concessões ferroviárias. 24 - Instrumentos financeiros: 24.1 - Gerenciamento dos riscos financeiros: A área de Tesouraria Corporativa presta serviços para empresas do Grupo, coordena o acesso aos mercados financeiros nacionais e internacionais, monitora e administra os riscos financeiros relacionados às operações por meio de relatórios internos que analisam as exposições por grau e importância dos riscos. Esses riscos incluem o risco de mercado (incluindo o risco cambial e o risco de taxa de juros), o risco de crédito e o risco de liquidez. Os riscos de mercado referente a preço e demanda são monitorados e administrados por equipes dedicadas de Inteligência Comercial (Mercado), Precificação e Suprimentos. Por sua vez, os riscos operacionais são monitorados e administrados por equipe própria de Seguros, mediante Programa de Gerenciamento de Riscos. O Grupo busca minimizar os efeitos desses riscos usando instrumentos financeiros derivativos para proteger contra essas exposições ao risco. O uso de instrumentos financeiros derivativos é regido pelas políticas do Grupo aprovadas pelo Conselho de Administração, que fornece princípios escritos relacionados ao risco de câmbio, risco de taxa de juros, risco de crédito, o uso de derivativos financeiros, instrumentos financeiros não derivativos e o investimento da liquidez excedente. O cumprimento das políticas e dos limites de exposição é revisado pelos auditores internos continuamente. O Grupo não contrata ou negocia instrumentos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos, para fins especulativos. O quadro a seguir sumaria a natureza e a extensão dos riscos decorrentes de instrumentos financeiros e como o Grupo administra sua exposição.</p>																																																																																																																															
Risco	Exposição	Metodologia utilizada para mensuração do impacto	Gestão																																																																																																																												
Risco de mercado - câmbio	Importações em andamento Empréstimos em moeda estrangeira (i)	Previsão de fluxos de caixa Análise de sensibilidade	Swaps cambiais e NDfs																																																																																																																												
Risco de mercado - taxa de juros	Empréstimos de longo prazo com taxas variáveis e aplicações financeiras (i)	Análise de sensibilidade	Swaps de taxa de juros																																																																																																																												
Risco de crédito	Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e instrumentos financeiros derivativos	Análise de vencimento Avaliação de crédito	Diversificação das instituições financeiras Monitoramento dos limites de crédito/ratings de instituições financeiras e clientes Práticas de investimento em instrumentos de investimento em dívida																																																																																																																												
Risco de liquidez	Empréstimos e outros passivos Liquidez das aplicações financeiras	Previsões de fluxo de caixa Análise da capacidade e vencimento das aplicações financeiras	Linhas de crédito disponíveis Monitoramento dos limites de crédito/ratings de instituições financeiras																																																																																																																												
<p>(i) Sem exposição nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021. (a) Risco de mercado: (i) Risco de preço e demanda: Considerando a natureza dos negócios e operações da Companhia, os principais fatores de risco de mercado aos quais a Companhia está exposta são preços de produtos, insumos e outros custos, bem como fatores climáticos relativos aos impactos nas safras. O aumento dos custos de produção, de transporte e queda das commodities transportadas podem influenciar a competitividade brasileira no mercado mundial. Da mesma forma, a variação nos fatores climáticos podem impactar negativamente o resultado de safras da agroindústria e consequentemente impactando em grande quantidade o volume de demanda dos clientes. (ii) Risco cambial: Esse risco decorre da possibilidade da Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio que aumentem valores relacionados às importações de estoque e imobilizado e para tal, a política do Grupo identificar e mitigar os riscos financeiros decorrentes da contratação das operações financeiras e dos fluxos (pagamentos e recebimentos) em moeda estrangeira e, com foco na redução da volatilidade do fluxo de caixa e preservação patrimonial. O Risco Cambial é monitorado através da análise das obrigações em moeda estrangeira (ativa e/ou passiva) registradas no Grupo, tais como captações em moeda estrangeira, importações e eventuais projeção de vendas para clientes <i>offshore</i>. É facultada ao Grupo a possibilidade de contratar obrigações em moeda estrangeira pelo prazo de até 24 meses e limitadas ao valor individual ou agregado de USD 40 milhões. As obrigações em moeda estrangeira podem ser contratadas por qualquer empresa do Grupo, sendo certo que o somatório de todas as obrigações contratadas não poderá ultrapassar USD 40 milhões. Na avaliação de novos projetos de investimento o risco cambial e possíveis mitigadores, quando existentes, serão analisados no processo decisório de investimento. Para qualquer obrigação de prazo superior a 24 meses ou em valor individual ou agregado superior a USD 40 milhões, o Grupo deve buscar proteção junto ao mercado financeiro através de operações de <i>hedge accounting</i>. É prática da Companhia contratar instrumentos financeiros derivativos (NDF's - <i>Non-deliverable forward</i>) (Nota 24.2) para gerir o risco de câmbio associado às transações de importação identificadas e em andamento. Esta proteção não se qualifica como <i>hedge accounting</i> e portanto, as variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em resultados financeiros. Estas operações não possuem inefetividade, uma vez que a contratação das NDF's se dá casada com a data de liquidação dos contratos de câmbio atrelados às importações já em andamento. Análise de sensibilidade das variações nas taxas de câmbio: A Companhia não possui exposição em moedas estrangeiras no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021. (iii) Riscos do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros: A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros porque aplica recursos atrelados ao CDI e tem obrigações atreladas ao CDI. O risco é gerido pelo Grupo mantendo um mix adequado entre empréstimos a taxas fixas e variáveis, e através do uso de contratos de swap de taxa de juros. As atividades de <i>hedge</i> são avaliadas regularmente para fins de alinhamento com as taxas de juros e o apetite de risco determinado, garantindo a aplicação das estratégias de custo de <i>hedge</i> mais eficazes. O risco é indetectado e monitorado através da análise da sensibilidade sobre a receita financeira com aplicações financeiras e das despesas financeiras com endividamento contratado, mensurado trimestralmente. A análise de sensibilidade apresenta quatro cenários, sendo um cenário real do período, um cenário provável e dois cenários adicionais. O cálculo dos três cenários de sensibilidade deverá ser realizado aplicando os fatores simulados abaixo sobre a receita e despesas financeiras realizadas no período. Receita financeira com aplicações (CDI). • Cenário real: CDI corrente (final do período analisado) e Receita Financeira apurada. • Cenário I: 90% do CDI corrente e receita financeira projetada (-10%). • Cenário II: 80% do CDI corrente e receita financeira projetada (-20%). • Cenário III: 65% do CDI corrente e receita financeira projetada (-35%). Exceto pelos instrumentos financeiros (Nota 5), mútuo (Nota 14) e as obrigações de arrendamentos e concessões (Nota 15), não há ativos e passivos significativos com incidência de juros. Análise de sensibilidade das variações nas taxas de juros: Ativos financeiros: Análise de sensibilidade elaborada sobre receita financeira gerada por investimentos, reatualizados pelo indexador CDI. Os cenários I, II e III foram calculados com deterioração de 10%, 20% e 35% sobre o valor destas taxas em 31 de dezembro de 2022.</p>																																																																																																																															
				<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2"></th> <th colspan="6">31/12/2022</th> </tr> <tr> <th>Indexador</th> <th>Taxas ao final do exercício</th> <th>Cenário I (Provável)</th> <th>Cenário II</th> <th>Cenário III</th> <th colspan="3"></th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>CDI</td> <td>13,65%</td> <td>12,29%</td> <td>10,24%</td> <td>6,83%</td> <td colspan="3"></td> </tr> <tr> <td colspan="8"> <p>Receita de aplicações financeiras efeito potencial no resultado</p> </td> </tr> <tr> <td></td> <td>8</td> <td>7</td> <td>6</td> <td>4</td> <td colspan="3"></td> </tr> <tr> <td colspan="8"> <p>Passivos financeiros: Análise de sensibilidade elaborada sobre mútuos de em aberto no final do exercício, com risco vinculado a indicadores pós-fixados (CDI). Financiamentos com juros pré-fixados não fazem parte desta análise. Os cenários I, II e III foram calculados com aumento de 10%, 20% e 35%, respectivamente, sobre o valor destas taxas em 31 de dezembro de 2022.</p> </td> </tr> <tr> <td colspan="2"></td> <th colspan="6">31/12/2022</th> </tr> <tr> <th>Indexador</th> <th>Taxas ao final do exercício</th> <th>Cenário I</th> <th>Cenário II</th> <th>Cenário III</th> <th colspan="3"></th> </tr> <tr> <td>CDI</td> <td>13,65%</td> <td>19,10%</td> <td>19,38%</td> <td>8,43%</td> <td colspan="3"></td> </tr> <tr> <td colspan="8"> <p>Encargos financeiros - CDI</p> </td> </tr> <tr> <td></td> <td>120</td> <td>132</td> <td>144</td> <td>162</td> <td colspan="3"></td> </tr> </tbody> </table>								31/12/2022						Indexador	Taxas ao final do exercício	Cenário I (Provável)	Cenário II	Cenário III				CDI	13,65%	12,29%	10,24%	6,83%				<p>Receita de aplicações financeiras efeito potencial no resultado</p>									8	7	6	4				<p>Passivos financeiros: Análise de sensibilidade elaborada sobre mútuos de em aberto no final do exercício, com risco vinculado a indicadores pós-fixados (CDI). Financiamentos com juros pré-fixados não fazem parte desta análise. Os cenários I, II e III foram calculados com aumento de 10%, 20% e 35%, respectivamente, sobre o valor destas taxas em 31 de dezembro de 2022.</p>										31/12/2022						Indexador	Taxas ao final do exercício	Cenário I	Cenário II	Cenário III				CDI	13,65%	19,10%	19,38%	8,43%				<p>Encargos financeiros - CDI</p>									120	132	144	162																																	
		31/12/2022																																																																																																																													
Indexador	Taxas ao final do exercício	Cenário I (Provável)	Cenário II	Cenário III																																																																																																																											
CDI	13,65%	12,29%	10,24%	6,83%																																																																																																																											
<p>Receita de aplicações financeiras efeito potencial no resultado</p>																																																																																																																															
	8	7	6	4																																																																																																																											
<p>Passivos financeiros: Análise de sensibilidade elaborada sobre mútuos de em aberto no final do exercício, com risco vinculado a indicadores pós-fixados (CDI). Financiamentos com juros pré-fixados não fazem parte desta análise. Os cenários I, II e III foram calculados com aumento de 10%, 20% e 35%, respectivamente, sobre o valor destas taxas em 31 de dezembro de 2022.</p>																																																																																																																															
		31/12/2022																																																																																																																													
Indexador	Taxas ao final do exercício	Cenário I	Cenário II	Cenário III																																																																																																																											
CDI	13,65%	19,10%	19,38%	8,43%																																																																																																																											
<p>Encargos financeiros - CDI</p>																																																																																																																															
	120	132	144	162																																																																																																																											
				<p>(b) Risco de crédito: A fim de minimizar o risco de crédito, o Grupo adota a política de negociar apenas com contrapartes que possuem capacidade de crédito e obter garantias suficientes, quando apropriado, como meio de mitigar o risco de perda financeira por motivo de inadimplência. O risco de crédito é administrado corporativamente e decorre de depósitos e aplicações em instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber de clientes em aberto. Os trabalhos de avaliação de risco de crédito comercial e concessão de limite de crédito são executados utilizando-se de processo de análise de risco de crédito e tendo como referência, sobretudo, as informações fornecidas pelos clientes, agências de proteção ao crédito e agências de <i>rating</i>. As variáveis selecionadas são "Positivas" para a aprovação de limite de crédito são: • O tempo de mercado da empresa solicitante de crédito e a sua reputação. • Elevada pontualidade de pagamento e classificação de baixo risco nas principais agências de proteção ao crédito. • Elevada classificação de risco de crédito pelas agências de <i>ratings</i>, quando disponíveis. • Boa classificação dos principais indicadores de liquidez, endividamento e rentabilidade do negócio do cliente (constantes nos dados contábeis do cliente, já devidamente auditados, sempre que disponíveis). • Disponibilidade de oferecer garantias complementares ao processo. As variáveis selecionadas como "Negativas" para a aprovação do limite de crédito são: • A presença de apontamentos restritivos considerados elevados, tanto em quantidade, quanto em montantes individuais. Esta verificação deverá ser feita não somente na empresa solicitante do crédito, mas também nas empresas coligadas e nos sócios ou acionistas. • Baixa pontualidade de pagamento junto ao Grupo. • O não atendimento dos pré-requisitos mínimos de análise de risco de crédito para as variáveis consideradas "Positivas". A validade do limite de crédito de cada cliente será de até 365 dias contados a partir da sua aprovação e cadastro no sistema. Entretanto, é reservado à Gestão Geral Financeira o direito de alterar prazo de validade inferior a 365 dias, conforme classificação de risco do cliente. As atividades da Companhia compreendem a prestação de serviços de armazenamento de carga geral.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2"></th> <th colspan="2">31/12/2022</th> <th colspan="2">31/12/2021 (Não auditado)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Caixa e equivalentes de caixa (i)</td> <td></td> <td>3.962</td> <td>370</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Contas a receber de terceiros (ii)</td> <td></td> <td>97</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td>3.959</td> <td>370</td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>(i) O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida. O valor limite para aplicações financeiras em cada instituição financeira será determinado em função do <i>rating</i> e patrimônio líquido. Os limites são definidos conforme política financeira consolidada do Grupo, sendo conforme tabela abaixo: Limite Máximo Consolidado:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>1. Classificação de risco para aplicações em Reas</th> <th>2. Limite máximo de alocação do caixa por instituição financeira</th> <th>3. Limite máximo de alocação do caixa por valor de patrimônio líquido da instituição financeira</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Acima de brA</td> <td>45%</td> <td>10%</td> </tr> <tr> <td>Entre brA+ e brA</td> <td>30%</td> <td>10%</td> </tr> <tr> <td>Entre brA e brA+</td> <td>20%</td> <td>5%</td> </tr> <tr> <td>brA-</td> <td>5%</td> <td>5%</td> </tr> </tbody> </table> <p>• A coluna (1) tem como referências informações das agências de <i>rating</i> S&P, Moody's e Fitch. • Os limites das colunas (2) e (3) devem ser atendidos simultaneamente. • A coluna (3) indica o percentual máximo de concentração em única instituição financeira. Não são permitidas as aplicações em: • Títulos pré-fixados de qualquer natureza. • Títulos de emissão de empresas estatais não-financeiras. • Renda variável, tais como ações ou fundo de ações. • Títulos de emissão de empresas privadas sem garantia de instituição financeira. • Títulos, fundos ou outros instrumentos que possam implicar em perda do principal investido. (ii) O principal fator de risco de crédito que afeta o negócio é a concessão de crédito aos clientes. Para minimizar as possíveis perdas com inadimplência, é adotada uma política de crédito na concessão de crédito, consistindo em análises do perfil dos clientes. Deve-se destacar que a prestação de serviços, pelas características dos produtos transportados e dispersão de clientes, não apresentam concentrações relevantes, existindo natural diluição de riscos de realização de contas a receber de clientes com consequente minimização de perdas individuais. Do saldo de contas a receber de clientes no final do exercício, R\$ 59 é devido pela R Coelho Leal Eireli Ltda. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não possui provisão para perdas por redução no valor recuperável com conta a receber na A. Metodologia adotada para constituir a estimativa de perdas para liquidação duvidosa está de acordo com o CPC 48 / IFRS 9. (c) Risco de liquidez: A gestão de fluxo de caixa do Grupo está embasado em política interna e contempla: • Elaboração de fluxo de caixa individual por empresa e consolidado em base mensal com horizonte de 24 meses, considerando os cenários pessimista, conservador e moderado, que serão derivados de diferentes previsões de geração de caixa operacional. • Reportar mensalmente para o comitê financeiro atualizações do fluxo de caixa e seus respectivos cenários, observando eventuais riscos de quebra de <i>covenant</i>, refinanciamento e caixa mínimo. • Caso sejam identificadas alterações estruturais nas premissas de caixa com impacto negativo nos níveis de liquidez a Diretoria Executiva irá apresentar ao Conselho de Administração. • Análise do impacto no fluxo de caixa de curto e médio prazos em diferentes cenários. • Recomendação de ações corretivas de impacto imediato que podem contemplar interrupção temporária de pagamentos, revisão do plano de investimento e captação de recursos para reforçar o caixa do Grupo. O Grupo deverá manter um saldo mínimo consolidado de caixa com o objetivo de evitar que as ocorrências de flutuações em sua geração operacional afetem sua capacidade de cumprir com suas obrigações. O cálculo acompanha metodologia calculada anualmente durante o ciclo orçamentário e submetido para aprovação pelo Conselho de Administração, juntamente com a aprovação do orçamento, sendo composto por: • Obrigações operacionais e financeiras de curto prazo. • Composição de saldo reserva para aquisição de intangíveis. • Investimentos correntes essenciais à manutenção das operações do Grupo. • Investimentos de capital não financiados, equivalente a 30% do total de investimento de capital. Por ser resultado de um processo dinâmico, os saldos de caixa mínimo definidos para cada exercício social poderão ser revisados nos seguintes casos: • Alterações adversas no mercado doméstico e/ou internacional com potencial de impacto nas premissas de receita ou custo utilizadas no ciclo orçamentário. • Alterações no plano de negócio do Grupo, incluindo aquelas relacionadas ao plano de investimentos, com impacto no caixa de curto prazo. • Decisões jurídicas e/ou fiscais desfavoráveis com potencial de consumo substancial de caixa no curto ou médio prazo. • Alterações adversas no mercado de crédito que impacte o plano de financiamento proposto para o exercício. Caso se verifique a impossibilidade</p>								31/12/2022		31/12/2021 (Não auditado)		Caixa e equivalentes de caixa (i)		3.962	370			Contas a receber de terceiros (ii)		97						3.959	370			1. Classificação de risco para aplicações em Reas	2. Limite máximo de alocação do caixa por instituição financeira	3. Limite máximo de alocação do caixa por valor de patrimônio líquido da instituição financeira	Acima de brA	45%	10%	Entre brA+ e brA	30%	10%	Entre brA e brA+	20%	5%	brA-	5%	5%																																																																															
		31/12/2022		31/12/2021 (Não auditado)																																																																																																																											
Caixa e equivalentes de caixa (i)		3.962	370																																																																																																																												
Contas a receber de terceiros (ii)		97																																																																																																																													
		3.959	370																																																																																																																												
1. Classificação de risco para aplicações em Reas	2. Limite máximo de alocação do caixa por instituição financeira	3. Limite máximo de alocação do caixa por valor de patrimônio líquido da instituição financeira																																																																																																																													
Acima de brA	45%	10%																																																																																																																													
Entre brA+ e brA	30%	10%																																																																																																																													
Entre brA e brA+	20%	5%																																																																																																																													
brA-	5%	5%																																																																																																																													
				<p>de cumprimento do caixa mínimo tal fato deve ser comunicado pelo Diretor Financeiro ao Conselho para alinhamento sobre a definição de um novo patamar de caixa mínimo para o respectivo exercício social em conjunto com as ações mitigadoras. O risco de liquidez surge da possibilidade de não poder cumprir com as obrigações contratadas nas datas previstas e necessidades de caixa devido às restrições de liquidez do mercado. O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros e obrigações de arrendamento contratados pela Companhia, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros futuros incidentes nas operações e considerando os vencimentos contratuais, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 31 de dezembro de 2022.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2"></th> <th colspan="6">31/12/2022</th> </tr> <tr> <th></th> <th></th> <th>1 ano</th> <th>De 2 a 3 anos</th> <th>De 3 a 4 anos</th> <th>De 4 a 5 anos</th> <th>De 5 a 6 anos</th> <th>Acima de 6 anos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Arrendamentos e concessão (i)</td> <td></td> <td>1.355</td> <td>1.508</td> <td>1.678</td> <td>1.870</td> <td>1.979</td> <td>22.981</td> </tr> <tr> <td>Fornecedores</td> <td></td> <td>872</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>872</td> </tr> <tr> <td>Mútuo</td> <td></td> <td>120</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>3.133</td> <td>-</td> <td>3.253</td> </tr> </tbody> </table> <p>Ainda com relação à gestão de liquidez, cabe ressaltar que a Companhia possui Política de Caixa Mínimo e Plano de Captações aprovados pelo Conselho de Administração e em execução que permitem o acompanhamento e a manutenção do patamar de liquidez adequado às companhias operacionais. A dívida líquida da Companhia é composta por mútuos, deduzidos do caixa e equivalentes de caixa e dos instrumentos financeiros derivativos, líquidos.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2"></th> <th colspan="2">31/12/2022</th> <th colspan="2">31/12/2021 (Não auditado)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Mútuos</td> <td></td> <td>3.133</td> <td>-</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>(-) Caixa e equivalentes de caixa</td> <td></td> <td>(3.952)</td> <td>(320)</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Dívida líquida</td> <td></td> <td>(120)</td> <td>(320)</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td>(23.275)</td> <td>-</td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>(d) Risco operacional: A PFF possui programa de gerenciamento de riscos, que proporciona cobertura e proteção para os seus ativos, bem como para possíveis perdas com interrupção de produção, através de apólices do tipo <i>All Risks</i>.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2"></th> <th colspan="2">31/12/2022</th> <th colspan="2">31/12/2021 (Não auditado)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Responsabilidade civil geral</td> <td></td> <td>11</td> <td>11</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Riscos operacionais</td> <td></td> <td>11</td> <td>11</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Vida em grupo</td> <td></td> <td>11</td> <td>11</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Vida em grupo</td> <td></td> <td>11</td> <td>11</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Riscos ambientais</td> <td></td> <td>11</td> <td>11</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Riscos trabalhistas</td> <td></td> <td>11</td> <td>11</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Riscos de capital:</td> <td></td> <td>11</td> <td>11</td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>(e) Bestão de capital: O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir a continuidade normal dos negócios das entidades do Grupo de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização da sua estrutura de dívida e capital. A estratégia geral do Grupo permanece inalterada desde 2019. O Grupo não está sujeito a nenhuma exigência externa sobre o capital. A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A gestão de capital da Companhia é realizada no contexto do Grupo. A origem de recursos se baseia em capital próprio e com a captação de recursos de terceiros. O passivo, líquido de caixa e equivalentes de caixa, em relação ao patrimônio líquido no final do exercício é apresentado a seguir.</p>								31/12/2022								1 ano	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos	De 5 a 6 anos	Acima de 6 anos	Arrendamentos e concessão (i)		1.355	1.508	1.678	1.870	1.979	22.981	Fornecedores		872	-	-	-	-	872	Mútuo		120	-	-	3.133	-	3.253			31/12/2022		31/12/2021 (Não auditado)		Mútuos		3.133	-			(-) Caixa e equivalentes de caixa		(3.952)	(320)			Dívida líquida		(120)	(320)					(23.275)	-					31/12/2022		31/12/2021 (Não auditado)		Responsabilidade civil geral		11	11			Riscos operacionais		11	11			Vida em grupo		11	11			Vida em grupo		11	11			Riscos ambientais		11	11			Riscos trabalhistas		11	11			Riscos de capital:		11	11		
		31/12/2022																																																																																																																													
		1 ano	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos	De 5 a 6 anos	Acima de 6 anos																																																																																																																								
Arrendamentos e concessão (i)		1.355	1.508	1.678	1.870	1.979	22.981																																																																																																																								
Fornecedores		872	-	-	-	-	872																																																																																																																								
Mútuo		120	-	-	3.133	-	3.253																																																																																																																								
		31/12/2022		31/12/2021 (Não auditado)																																																																																																																											
Mútuos		3.133	-																																																																																																																												
(-) Caixa e equivalentes de caixa		(3.952)	(320)																																																																																																																												
Dívida líquida		(120)	(320)																																																																																																																												
		(23.275)	-																																																																																																																												
		31/12/2022		31/12/2021 (Não auditado)																																																																																																																											
Responsabilidade civil geral		11	11																																																																																																																												
Riscos operacionais		11	11																																																																																																																												
Vida em grupo		11	11																																																																																																																												
Vida em grupo		11	11																																																																																																																												
Riscos ambientais		11	11																																																																																																																												
Riscos trabalhistas		11	11																																																																																																																												
Riscos de capital:		11	11																																																																																																																												
				<p>Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras</p> <p>Aos Acionistas e Administradores do Terminal Vli Porto Franco S.A. Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras do Terminal Vli Porto Franco S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações de patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB". Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas responsabilidades, em conformidade com essas normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia e partes relacionadas: Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 7 as demonstrações financeiras, que contém informações sobre transações relevantes realizadas entre a Companhia e suas partes relacionadas, assim como seus impactos no resultado e nos ativos e passivos correspondentes. Parte substancial da receita bruta de serviços prestados no exercício de dezembro de 2022 advém de transações com partes relacionadas, de forma que estas demonstrações financeiras devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. Outros assuntos: Demonstração do valor adicionado: A demonstração do valor adicionado ("DVA") referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaborada sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está reconciliada com as demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Auditoria dos valores correspondentes: Os valores correspondentes relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentados para fins de comparação na demonstração financeira do exercício corrente, não foram auditados por nós nem por outro auditor independente. Não fomos contratados para auditar, revisar, nem aplicar nenhum procedimento sobre tais valores correspondentes e, portanto, não expressamos opinião nem nenhuma forma de asseguração sobre eles. Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor: A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, apresenta distorção de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorções relevantes no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito. Responsabilidades da Diretoria e</p>																																																																																																																											
				<p>24.2 - Instrumentos financeiros derivativos: Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Companhia não possui exposição em derivativos futuros (NDF - <i>non-deliverable forward</i>). 24.3 - Estimativa de valor justo: Os valores justos dos ativos e passivos financeiros são determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valoração apropriadas e não divergem significativamente dos saldos contábeis. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologias de estimativa poderiam causar um efeito diferente nos valores estimados de mercado. Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 e as empresas do Grupo não possuem instrumentos financeiros cujo valor justo tenha sido mensurado pelos níveis 1 e 3. Informações (inputs) de Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração. Informações (inputs) de Nível 2: Informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1. Informações (inputs) de Nível 3: Dados não observáveis para o ativo ou passivo. Instrumentos financeiros por categoria e valor justo: A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2"></th> <th colspan="2">31/12/2022 (Não auditado)</th> <th colspan="2">31/12/2021 (Não auditado)</th> </tr> <tr> <th></th> <th></th> <th>Valor contábil</th> <th>Valor justo</th> <th>Valor contábil</th> <th>Valor justo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Ativo</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Custo amortizado</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Caixa e equivalentes de caixa</td> <td></td> <td>3.862</td> <td>320</td> <td>3.862</td> <td>320</td> </tr> <tr> <td>Contas a receber de terceiros</td> <td></td> <td>97</td> <td>97</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td>3.959</td> <td>320</td> <td>3.959</td> <td>320</td> </tr> <tr> <td>Passivo</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Custo amortizado</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Fornecedores terceiros</td> <td></td> <td>872</td> <td>-</td> <td>872</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Mútuo</td> <td></td> <td>3.133</td> <td>-</td> <td>3.133</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC</td> <td></td> <td>8.500</td> <td>-</td> <td>8.500</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td>12.505</td> <td>-</td> <td>12.505</td> <td>-</td> </tr> </tbody> </table> <p>Administração e Diretores</p> <p>Diretoria</p> <p>Fábio Tadeu Marchiori Gama - Diretor sem designação específica Fabrício Rezende de Oliveira - Diretor sem designação específica Alessandro Pena da Gama - Diretor sem designação específica</p> <p>Márcia Mara Chaves Resende - Gerente de Contabilidade - CRC-MG 078463/0-8</p>								31/12/2022 (Não auditado)		31/12/2021 (Não auditado)				Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Ativo						Custo amortizado						Caixa e equivalentes de caixa		3.862	320	3.862	320	Contas a receber de terceiros		97	97					3.959	320	3.959	320	Passivo						Custo amortizado						Fornecedores terceiros		872	-	872	-	Mútuo		3.133	-	3.133	-	Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC		8.500	-	8.500	-			12.505	-	12.505	-																																								
		31/12/2022 (Não auditado)		31/12/2021 (Não auditado)																																																																																																																											
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo																																																																																																																										
Ativo																																																																																																																															
Custo amortizado																																																																																																																															
Caixa e equivalentes de caixa		3.862	320	3.862	320																																																																																																																										
Contas a receber de terceiros		97	97																																																																																																																												
		3.959	320	3.959	320																																																																																																																										
Passivo																																																																																																																															
Custo amortizado																																																																																																																															
Fornecedores terceiros		872	-	872	-																																																																																																																										
Mútuo		3.133	-	3.133	-																																																																																																																										
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC		8.500	-	8.500	-																																																																																																																										
		12.505	-	12.505	-																																																																																																																										
				<p>de governança pelas demonstrações financeiras: A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidências de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, contornar, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos nos termos dos responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Belo Horizonte, 22 de março de 2023. DELOITTE TOUHOE TOMWASU - Auditores Independentes Ltda. - CRC nº 2 SP 011609/0-8 - Tº MG; Manoel P. da Silva - Contador - CRC nº 1 SP 205664/0-2 - Tº MG.</p>																																																																																																																											

ANUNCIE NO

DIÁRIO DO COMÉRCIO

O ponto de encontro, análise e debate sobre a economia em Minas Gerais.

31 9 9473 0406 | 3469 2098

jose.luiz@diariodocomercio.com.br

diariodocomercio.com.br



Diário do Comércio



diariodocomercio



BRDOCS

Documento assinado e certificado digitalmente Conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001. A autenticidade pode ser conferida ao lado



A publicação acima foi assinada e certificada digitalmente no dia 28/03/2023

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de Publicidade Legal no portal do Jornal Diário do Comércio. Acesse também através do link: <https://diariodocomercio.com.br/publicidade-legal/28-03-2023-p7>

